

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do
Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal,
Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:

f

@

/jornalds

(65) 3326-4724 

CURTAS//

INVESTIGAÇÃO

Vinte candidatos a vereador são investigados pelo Gaeco por terem suas campanhas eleitorais supostamente financiadas pelo Comando Vermelho (CV) em ao menos oito cidades de Mato Grosso. O investimento seria repassado em dinheiro vivo aos candidatos, que são selecionados por lideranças da facção em bairros, regiões e pequenas cidades.

VANTAGEM

As apurações mostram que o CV está lavando dinheiro do tráfico em campanhas políticas para obter vantagens nas câmaras municipais do estado. O coordenador do Gaeco, Adriano Roberto Alves, afirma que estão monitorando candidatos em Cuiabá, Várzea Grande, Nobres, Cáceres, Sinop, Primavera do Leste, Sorriso e Alta Floresta.

OPORTUNIDADE

Para o Gaeco, o CV viu na política a oportunidade de lavar dinheiro sem ser detectado pelos órgãos policiais. Essa estratégia preocupa o estado, pois esses candidatos, caso eleitos, podem se tornar prefeitos, deputados e até senadores. “Estamos acompanhando isso de perto, e, até o momento, o Gaeco investiga 20 candidatos”.

ARTIGO//

Também seremos idosos amanhã

Com a proximidade do Dia Internacional das Pessoas Idosas e do Dia Nacional do Idoso, datas celebradas em 1º de outubro, duas situações distintas mostram como o Brasil trata aqueles que deveriam merecer mais respeito e dignidade.

Era 2016 e eu chegava à casa de Dona Lourdes Alencar, em Recife, e ela logo me perguntava se havia um carro atrapalhando a entrada da garagem dela. Tem carro nenhum lá, Dona Lourdes... O que a senhora andou aprontando? Eu? Aquele filho duma égua é que nunca mais faz nada comigo!

E lá foi Dona Lourdes, na época já com mais de 60 anos, explicando que chegou dois dias antes e o carro do vizinho atrapalhava de novo a sua garagem. Ela, irritada com razão, deu-lhe um baile bem à moda antiga. Ele levantou a voz e levou da senhora um tapa que

caiu sentado. Agora se levante e bata numa idosa pra você ver se num boto você em cana, seu covarde! Bata numa idosa, bata! O homem se levantou fervendo, mas não revidou e também nunca mais colocou o carro nem perto do portão dela.

Com Dona Lourdes Alencar é assim, ninguém mexe; nem com ela, nem com os seus. A mulher que foi violentada várias vezes na infância pelo próprio pai foi a mesma que cresceu tendo que se impor, que adotou 10 filhos tirando-os de situações das mais absurdas, que se valeu de si mesma para não deixar tantas violências lhe amiudarem.

Sua história é contada na biografia escrita por mim “Todos os Amores de Lourdes”, obra que acaba ganhando outros contornos quando falamos sobre a proteção e a valorização dos nossos idosos. Em contraponto, dia desses circula um vídeo de dois covardes agredindo um idoso, motorista de aplicativo, para roubá-lo em São Vicente (SP). Indignante! Infelizmente, esse é o retrato do Brasil hoje: um país cujos idosos são tratados, regra geral, como alvos, seja por criminosos, bancos, cooperativas de crédito, planos de saúde e até por familiares.

PROJETO QUE PROÍBE USO DE CELULAR EM SALA DE AULA PELOS ALUNOS ESTÁ NA ALMT

O governador Mauro Mendes encaminhou esta semana um projeto de lei que visa proibir o uso de celulares pelos estudantes nas salas de aula da rede estadual. O projeto será avaliado pela Assembleia Legislativa e, se aprovado, segue para a sanção do governador.

O governador relatou que uma pesquisa contratada pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc) revelou apoio majoritário dos pais à medida. “Após uma pesquisa com mais de 1 mil pais de alunos da rede pública, 86% deles se mostraram favoráveis à proibição. Nós acreditamos que o uso de celulares em sala de aula tem tirado a atenção dos alunos e prejudicado o desempenho deles, e essa medida visa garantir um ambiente mais propício ao aprendizado”, destacou.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, disse que a medida é mais uma ação para evoluir o ensino no estado. “(...) O apoio dos pais a medida reforça a necessidade de criarmos um ambiente de aprendizagem mais focado e produtivo para os nos-



FOTO: DIVULGAÇÃO

sos alunos”, ressaltou o secretário.

Alan lembrou que os estudantes da rede estadual possuem os equipamentos mais avançados para contribuir com os estudos em sala. “O Governo do Estado investiu em mais de 180 mil Chromebooks para as escolas, ferramentas modernas que podem ser usadas para complementar o aprendizado. No entanto, o uso de celulares em sala de aula é um grande distrator, impedindo a concentração dos alunos. Acreditamos que a tecnologia deve ser utilizada de forma planejada e responsável para aprimorar a educação, e não como uma distração”.
(Mailson Prado | Secom/MT)

Sessões suspensas

A presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), a deputada estadual Janaina Riva (MDB), suspendeu as sessões ordinárias que deveriam ocorrer nesta semana e no dia 2 de outubro. As sessões, que ocorrem apenas às quartas-feiras, serão retomadas no dia 9 do próximo mês. As suspensões das sessões dão uma folga e permitem que os deputados retornem às suas bases para apoiar os seus candidatos na reta final de campanha.

Se o brasileiro vive cada vez mais em idade, a qualidade desse viver costuma se inverter - ser alvo nunca foi benesse para ninguém. Que o diga Dona Lourdes, hoje com 74 anos e que sofre com as consequências de dois infartos, um AVC e pela diabete. Esse senhor de idade que apanhou em São Paulo sequer fez um boletim de ocorrência, por medo de represálias. Ele e Lourdes são figuras distantes, mas emblemáticas: refletem o enorme débito que temos com nossos idosos ao perpetuarmos esse modelo de desrespeitos e violências absurdas. Pior é que, se nada fizermos para mudar essa cultura abusiva, seremos nós, amanhã, também vítimas. E apenas por termos chegado à “melhor idade”.

Sidney Nicéas é escritor, professor, comunicador e autor de seis livros, dentre eles a biografia “Todos os Amores de Lourdes”

